



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# Proposta para rentabilização de uma zona de incultos na Freguesia de Benquerenças – Castelo Branco

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Joaquim José Sousa Proença

— • —

**CASTELO BRANCO**  
1992

## Índice

### Capítulo I

	Página
1 - Localização da Area do projecto e enquadramento Edáfico-climático .....	4
1.1 - Localização .....	4
1.2 - Factores climatológicos .....	4
1.3 - Factores morfológicos .....	11
1.4 - Factores Hidrográficos .....	13
1.5 - Factores geológicos e hidrogeológicos .....	13
1.5.1 - Enquadramento geológico .....	13
1.5.2 - Paleografia e tectónica .....	16
1.5.3 - Caracterização da zona-substrato .....	17
1.6 - Factores Pedológicos .....	17
1.7 - Caracterização Ecológica .....	18
1.8 - Fitoecologia .....	19

## Capítulo II

2 - Caracterização social .....	21
2.1 - Distrito de Castelo Branco .....	21
2.2 - Concelho de Castelo Branco .....	21
2.3 - Freguesia das Benquerenças de Cima .....	23

## Capítulo III

3 - Aspectos do Associativismo .....	25
3.1 - O Associativismo .....	25
3.2 - O Associativismo no contexto sócio-económico da região .....	28

## Capítulo IV

4 - Apresentação do projecto .....	29
4.1 - Frédios e proprietários .....	29
4.2 - Elementos gerais do projecto .....	29
4.2.1 - Areas a intervir .....	29
4.2.2 - Enquadramento geográfico do projecto .....	29
4.2.3 - Zonagem ecológica e caracterização autofítica .....	30

4.2.4 - Povoamento circundantes .....	30
4.2.5 - Solos .....	30
4.2.6 - Clima local .....	30
4.2.7 - Factores de risco .....	31
4.3 - Enquadramento do projecto .....	31
4.4 - Objectivos do projecto e esboço de ordenamento .....	32
4.5 - Caracterização e descrição botânica das espécies a instalar .....	34
4.5.1 - Pinheiro bravo ( <u>Pinus pinaster</u> Ait) .....	34
4.5.1.1 - Localização .....	34
4.5.1.2 - Clima .....	34
4.5.1.3 - Solo .....	35
4.5.1.4 - Propagação .....	35
4.5.1.5 - Instalação .....	35
4.5.1.6 - Regime e modo de tratamento .....	37
4.5.1.7 - Limpezas .....	37
4.5.1.8 - Desbastes .....	37

4.5.1.9 - Podas .....	37
4.5.1.10 - Produções .....	38
4.5.2 - Sobreiro ( <u>Quercus suber</u> L.) .....	39
4.5.2.1 - Localização .....	39
4.5.2.2 - Clima .....	39
4.5.2.3 - Solo .....	40
4.5.2.4 - Temperamento .....	40
4.5.2.5 - Propagação .....	40
4.5.2.6 - Instalação .....	40
4.5.2.7 - Regime e modos de tratamento .....	41
4.5.2.8 - Desbastes .....	42
4.5.2.9 - Tratamento do solo .....	42
4.5.2.10 - Podas .....	43
4.5.2.11 - Descortigamento .....	43
4.5.3 - Folhosas diversas .....	45
4.5.3.1 - Carvalho Americano ( <u>Quercus subra</u> L.) .....	45
4.5.3.2 - Plátano ( <u>Platanus hybrida</u> Brot.) .....	46

4.5.3.3 - Plátano bastardo ( <u>Acer pseudo-platanus</u> L.) .....	47
4.6 - Estimativa de produção previstos .....	48
4.7 - Descrição de produção previstos .....	48
4.7.1 - Arborização parcelas nº s 1,2,3 e 4 .....	48
4.7.1.1 - Preparação do terreno .....	48
4.7.1.2 - Plantação .....	49
4.7.2 - Beneficiação do pinhal já existente - parcela nº 5 .....	50
4.7.3 - Infraestruturas .....	50
4.8 - Orçamento do projecto .....	52
4.9 - Apresentação de quadros .....	53
4.9.1 - Parcela nº 1 e 3 Pinheiro bravo .....	53
4.9.2 - Parcela nº 2 sobreiro .....	55
4.9.3 - Parcela nº 4 Folhosas diversas .....	57
4.9.4 - Parcela nº 5 Pinheiro bravo para conclusão ...	59
4.9.5 - Infraestruturas - Caminhos, barragens e aceiros .....	59
4.9.6 - Custo de elaboração do projecto. Elegível em 2%, sobre a preparação do terreno e a plantação .....	60

4.10 - Resumo da estimativa orçamental .....	61
4.11 - Cálculo das ajudas .....	61
4.12 - Instalação e condução dos povoamentos .....	62
4.12.1 - Calendário das operações .....	62
4.12.2 - Plano de condução dos povoamentos .....	63
4.12.2.1 - Arborização com Pinheiro bravo .....	63
4.12.2.2 - Arborização com sobreiro .....	64
4.12.2.3 - Arborização com folhosas diversas .....	64
4.12.2.4 - Beneficiação do Pinhal bravo .....	65

## Capítulo V

5 - Conclusões .....	66
Bibliografia .....	67

## Anexos

Altimetria - Carta Militar Nº s 291 e 292

Ordenamento Florestal da Área de Intervenção

## Resumo

- No primeiro capítulo faz-se referência à localização da área do projecto, às condições edáfico-climáticas, caracterização ecológica e fitoecológica do concelho de Castelo Branco.

- No segundo capítulo far-se-à uma caracterização social do Distrito de Castelo Branco, do Concelho de Castelo Branco e da freguesia de Benquerenças.

- No terceiro capítulo abordam-se aspectos relacionados com o associativismo.

- No quarto capítulo faz-se a apresentação do projecto, a caracterização e descrição botânica das espécies a instalar e as <sup>reflexão</sup>estimativas orçamentais.

- Finalmente no quinto capítulo apresenta-se uma conclusão geral do trabalho.